



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Diálogo entre Sistemas Regionais de Direitos Humanos: a aplicação da regra de esgotamento dos recursos internos na jurisdição do Sistema Africano a partir da experiência interamericana
<b>Autor</b>	JULIO CESAR VEIGA BEZERRA
<b>Orientador</b>	FABIO COSTA MOROSINI

## **Diálogo entre Sistemas Regionais de Direitos Humanos: a aplicação da regra de esgotamento dos recursos internos na jurisdição do Sistema Africano a partir da experiência interamericana**

Autor: Julio Cesar Veiga Bezerra

Orientador: Prof. Dr. Fabio Costa Morosini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A partir da segunda metade do século XX, houve um intenso processo de internacionalização da proteção da pessoa humana, com vistas a impedir violações de direitos humanos nos moldes ocorridos durante a segunda guerra. A centralização do indivíduo no plano internacional deu origem ao Direito Internacional dos Direitos Humanos, que passou a ser efetivado através da atuação de inúmeros órgãos internacionais voltados à proteção e promoção de tais direitos. Entre eles, destacam-se os sistemas regionais de proteção aos direitos humanos, desenvolvidos com o objetivo de aumentar a eficácia da proteção frente ao limitado alcance do sistema global gerido pela ONU. Nesse sentido, estruturou-se, no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA), o Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH), inaugurado, em 1969, pela Convenção Americana sobre Direitos Humanos (CADH) e composto pela Comissão e Corte Interamericana. Já na União Africana (UA), desenvolveu-se o Sistema Africano de Direitos Humanos e dos Povos (SADHP), criado em 1981 pela Carta de Banjul, que estabeleceu a Comissão e, posteriormente, em 1998, por meio de protocolo adicional, a Corte Africana.

Dentre os requisitos de admissibilidade dos casos perante os órgãos dos sistemas regionais, a regra de esgotamento prévio dos recursos internos é um dos mais importantes. Além de ser reconhecida, atualmente, como uma norma de costume internacional, têm sido, por diversas vezes, objeto de discussão da jurisprudência de cortes internacionais de direitos humanos. Pautando-se no respeito à soberania, a regra estabelece que, para ajuizar uma petição perante os órgãos dos sistemas, é necessário que o requerente, em um primeiro momento, esgote as instâncias internas do Estado requerido para fins de obter a devida reparação. No entanto, caso tais órgãos considerem que os remédios internos à jurisdição dos Estados não são suficientemente eficazes para reparar o dano causado às vítimas, há a possibilidade legal em ambos os sistemas de se excepcionar a regra do esgotamento.

Considerando o diálogo existente entre a jurisprudência das cortes internacionais, no sentido de fertilização cruzada, e o sucesso do SIDH ao ampliar a margem de proteção dos direitos humanos na aplicação da regra de exaustão dos recursos internos, esta pesquisa busca responder o seguinte questionamento: é possível identificar reflexos jurídicos da atividade do Sistema Interamericano de Direitos Humanos em relação a sua contraparte africana no que tange à regra de esgotamento dos recursos internos? A presente investigação parte da hipótese de que, sim, esses reflexos existem, uma vez que os órgãos do SADHP, na prática de aplicação da referida regra, adotam a experiência do SIDH no tema. A justificativa da pesquisa pauta-se na importância da fertilização de regras entre cortes internacionais de direitos humanos para a ampliação da proteção de tais direitos, bem como na recente experiência do Sistema Africano e no seu potencial para o desenvolvimento da jurisprudência em matéria de exaustão dos recursos internos. A metodologia empregada será a empírico-indutiva, buscando-se apreender, por meio da análise da jurisprudência dos órgãos, um padrão de aplicação das regras do SIDH na prática do SADHP. Ademais, utilizar-se-á literatura nacional e estrangeira para aprofundar o estudo do esgotamento dos recursos internos em ambos os sistemas.